



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA EM SANTA CATARINA

DAVI MARCON BORTOLI; CAIO BOUFLER SIMONINI; MARCIO MIKIO OTAKE;
RICARDO NAKA FIGUEIREDO; LEANDRO AMARAL STURION; JOÃO GABRIEL
MIRANDA CASANOVA; JOÃO PEDRO ORTENZI GRACIANO; PEDRO CORREIA E SILVA;
JOÃO ANTÔNIO CAZONATO MILOSO; MATHEUS CAVALARI VALENÇA

Introdução: A sífilis adquirida, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é uma infecção sexualmente transmissível de alta relevância em saúde pública. Sua transmissão ocorre predominantemente por via sexual, embora a transmissão vertical também possa ocorrer. Clinicamente, apresenta-se de formas variadas, desde lesões primárias até manifestações sistêmicas graves, como neurosífilis. A crescente incidência da doença, aliada às dificuldades no diagnóstico precoce e ao impacto nas populações vulneráveis, reforça a necessidade de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento.

Objetivos: Descrever os aspectos epidemiológicos da Sífilis adquirida na faixa etária maior de 14 anos entre os anos de 2020 e 2024 no estado de Santa Catarina.

Metodologia: Estudo quantitativo com delineamento transversal, por meio de dados obtidos no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram consideradas as variáveis ano do diagnóstico, faixa etária maior de 14 anos e forma clínica notificada.

Resultados: Durante o recorte temporal deste estudo (2020-2024), foram notificados 59.059 casos de Sífilis no estado de Santa Catarina, tendo a maioria dos casos diagnosticados no ano 2023, correspondendo a 29,5% dos casos avaliados. Quanto à faixa etária, os casos foram diagnosticados majoritariamente em indivíduos na faixa etária dos 20 aos 39 anos, o que totalizou 64,7% do total. No aspecto escolaridade, o grupo mais afetado envolve indivíduos com o Ensino médio completo, equivalendo a 26,6%. Por fim, ao se examinar a evolução clínica destes pacientes, foi constatado que 62,1% das ocorrências obtiveram a cura para esta enfermidade. **Conclusão:** Desta forma, é notória a elevada taxa de incidência de casos de Sífilis adquirida no estado de Santa Catarina, o que torna necessário uma investigação dos principais fatores causais que justifiquem esta incidência. Assim, melhores medidas de prevenção primária, diagnóstico e tratamento precoce podem ser tomadas, visando a redução do número de casos.

Palavras-chave: ; **EPIDEMIOLOGIA; INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; SÍFILIS**